



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

USO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE BOULARDII, BACILLUS TOYONENSIS E MONENSINA NA DIETA DE ALTO GRÃO PARA NOVILHOS DE CORTE: CONSUMO DE NUTRIENTES E DIGESTIBILIDADE APARENTE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ZORNITTA; Camila da Silva ¹, ÍTAVO; Luis Carlos Vinhas ², NANTES; Giovana Albuquerque dos Santos ³, RESSTEL; Andressa Dutra ⁴, BISOL; Othon Fernandes ⁵

RESUMO

Com o intuito em melhorar a produção de gado de corte e a pressão internacional pela não utilização de antibióticos como forma de melhoradores de desempenho, novos aditivos veem sendo constantemente estudados. O uso dos probióticos estão correlacionados a melhorias na saúde animal, resposta do sistema imune e digestibilidade do alimento. O objetivo deste estudo foi de avaliar o efeito da combinação do *Saccharomyces cerevisiae boulardii* (Proternative® 20), *Bacillus toyonensis* (Microcell Platinum® 109) e monensina sódica (Rumensin® 100) no consumo e digestibilidade aparente de novilhos recebendo dieta de alto grão. Foram usados quatro novilhos macho castrado, mestiços *B. taurus* x *B. indicus* (403 ± 75,5 kg de peso corporal), com cânula ruminal permanente, alocados em baias individuais, e designados a um esquema de quadrado latino 4 x 4, consistindo de 4 períodos de 21 dias. Os novilhos receberam uma vez ao dia a ração total contendo 30% silagem de milho, 70% concentrado (milho, farelo de soja, casca de soja, Amireira® 200S, núcleo mineral e vitaminas ADE) e os seguintes tratamentos: 1) monensina; 2) monensina + *B. toyonensis*; 3) monensina + *S. boulardii*; e 4) *B. toyonensis* + *S. boulardii*. O controle do consumo e sobras foi realizado diariamente durante os períodos. Durante os dias 14º ao 21º foram coletadas amostras dos alimentos (silagem e concentrado) e das sobras. Já dos dias 18º ao 20º foi realizado a coleta total de fezes, com a contabilização do peso e amostragem de 10% após a homogeneização das mesmas. Todas as amostras foram submetidas a análise de matéria seca (MS), cinzas, proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro com α -amilase estável ao calor (FDNa), fibra em detergente ácido (FDA), carboidratos não fibrosos (CNF) e nutrientes digestíveis totais. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey e significância foi definida a 5%. O tratamento *B. toyonensis* + *S. boulardii* apresentou os maiores ($P < 0,05$) consumo de MS, MO, PB, EE e CNF. Enquanto monensina + *S. boulardii* obtiveram os menores valores ($P < 0,05$) no consumo de MS, MO, PB e CNF, e os tratamentos monensina e monensina + *B. toyonensis* apresentaram menor consumo ($P < 0,05$) de MS e EE. Para o consumo de FDNa e NDT os tratamentos não apresentam diferença significativa ($P > 0,05$). Com relação a digestibilidade dos nutrientes, não houve diferença significativa para nenhum parâmetro analisado ($P > 0,05$), contudo os tratamentos com monensina apresentaram maiores valores numéricos na digestibilidade aparente da MS, MO, PB, FDNa, FDA e NDT que o tratamento apenas com os

¹ Doutoranda em ciência animal - UFMS, camikasilva@gmail.com

² Professor adjunto - UFMS, luis.itavo@ufms.br

³ Graduanda em zootecnia - UFMS, gionantes8@gmail.com

⁴ Graduanda em medicina veterinária, andressarestel@hotmail.com

⁵ Graduando em medicina veterinária, othonbisol@gmail.com

probióticos (*B. toyonensis* + *S. boulardii*). Apesar da redução no consumo causado pela monensina, não houve diferença significativa entre os demais tratamentos na digestibilidade aparente, indicando uma melhor eficiência no aproveitamento da dieta. Em conclusão, o tratamento com probióticos melhorou o consumo de quase todos os nutrientes avaliados no presente estudo, contudo não apresentou diferença significativa dos tratamentos com monensina sódica na digestibilidade aparente.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, digestibilidade aparente, confinamento, ionóforos, probióticos, leveduras